



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CEDUC - CENTRO EDUCAÇÃO – CAMPUS I  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA: DINÂMICA E INTERAÇÕES DA NATUREZA**

**ISIS KAROLINY PAULO DE FRANÇA**

**PROCESSO DE OCUPAÇÃO POPULACIONAL E MUDANÇAS AMBIENTAIS NAS  
IMEDIAÇÕES DO SÍTIO LOUZEIRO, CAMPINA GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2018**

ISIS KAROLINY PAULO DE FRANÇA

**PROCESSO DE OCUPAÇÃO POPULACIONAL E MUDANÇAS AMBIENTAIS NAS  
IMEDIAÇÕES DO SÍTIO LOUZEIRO, CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de conclusão de curso (Artigo Científico), apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

**Orientador:** Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva

CAMPINA GRANDE – PB  
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F814p Franca, Isis Karoliny Paulo de.  
Processo de ocupação populacional e mudanças ambientais nas imediações do Sítio Louzeiro, Campina Grande - PB [manuscrito] / Isis Karoliny Paulo de Franca. - 2018.  
26 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.  
"Orientação : Prof. Me. Ivanildo Costa da Silva , Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."  
1. Meio ambiente. 2. Degradação ambiental. 3. Mudança ambiental. I. Título

21. ed. CDD 333.7


ISIS KAROLINY PAULO DE FRANÇA


Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo Científico), apresentado ao  
Curso de Licenciatura Plena em  
Geografia como parte do requisito  
parcial para conclusão do Curso de  
Geografia

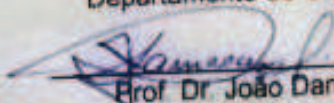
7,5

Aprovado em: 29/11/2018

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva (Orientador)  
Departamento de Geografia/UEPB-Campus III

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa (Examinador)  
Departamento de Geografia/UEPB-Campus I

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. João Damasceno (Examinador)  
Departamento de Geografia/UEPB-Campus I

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico e agradeço este trabalho em primeiro lugar a Deus, que me guiou durante toda essa trajetória. Agradeço a toda minha família e de modo especial aos meus pais Marcondes Silva de França e Risonete Paulo dos Santos França por terem me guiado no caminho para chegar até aqui e terem me acompanhado a todo instante todo este processo.

Ao meus avós Inacia Roseno dos Santos e Antônio Paulo dos Santos por serem minha base, meu ponto de apoio e principalmente meu maior exemplo para ser quem eu sou.

Ao meu noivo Bruno de Castro Silva pelo o apoio e ajuda durante toda minha trajetória na vida acadêmica.

Agradeço a todos os professores que sempre me incentivaram e, em especial ao meu orientador Ivanildo Costa da Silva pela disponibilidade e atenção que foi dada durante todo este processo de conclusão. Meu muito obrigado a todos.

*Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto e o último rio for poluído é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro (Provérbio Indígena).*

FRANÇA, Isis Karoliny Paulo de. **Processo de ocupação populacional e mudanças ambientais nas imediações do Sítio Louzeiro, Campina Grande – PB** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), UEPB. Campina Grande, 2018.

**RESUMO:**

A cada dia somos mais numerosos, usamos cada vez mais os recursos naturais e vivemos em um complexo cenário de um mundo globalizado, que leva a sociedade a realizar ações no meio em que vive. Essas ações desencadeiam uma pressão sobre os recursos naturais. Degradação é o que podemos definir como um desgaste ou uma destruição das condições ambientais ou do habitat de uma coletividade, a degradação ambiental pode acontecer pela ação do homem ou de forma natural. Desse modo sempre haverá uma perda da qualidade de vida, que pode ser mais duradoura ou mais rápida, em virtude das alterações ambientais. E essas alterações podem ser classificadas como biofísicas, que provocam alterações na fauna e na flora, podendo trazer eventuais prejuízos na biodiversidade e ao ecossistema como um todo. Abordando esse contexto, este trabalho visa compreender o processo evolutivo da degradação ambiental no Sítio Louzeiro, localizado em Campina Grande – PB, desencadeado por problemas causados por ações do dia-a-dia das comunidades do entorno. O objetivo deste trabalho oportunizará conhecer um pouco mais sobre os tipos de degradação do espaço abordado, tanto do ponto de vista social como ambiental e permitir relacionar seu cotidiano das famílias que ali residem ao conhecimento científico. A metodologia utilizada tratou-se de uma pesquisa básica, cuja abordagem do problema foi qualitativa, com o auxílio de pesquisas bibliográficas, estudos de campo e aplicação de questionário. Ao por em prática que um dos maiores problemas a observa-se foi o esgotamento a céu aberto, acúmulo de resíduos sólidos, desgaste da camada superficial do solo e extinção da vegetação nativa.

**Palavras-chave:** Alterações, Meio Ambiente, Degradação

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1-</b> Localização da área .....	<b>11</b>
<b>FIGURA 2-</b> Localização aproximada do avando da ocupação desordenada sobre o sítio Louzeiro.....	<b>16</b>
<b>FIGURA 3-</b> Despejo de resíduos sólidos no Sítio Louzeiro .....	<b>17</b>
<b>FIGURA 4-</b> Comunidade em processo de urbanização, as margens do Riacho das Piabas .....	<b>18</b>
<b>FIGURA 5-</b> Via principal alagada em período chuvoso .....	<b>18</b>
<b>FIGURA 6-</b> Ausência se saneamento: rede de esgoto jogada diretamente no riacho .....	<b>19</b>
<b>FIGURA 7-</b> Retirada da camada superficial do solo .....	<b>20</b>
<b>FIGURA 8-</b> Estrutras com elevação para evitar alagamento .....	<b>20</b>



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCURSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário de desenvolvimento da sociedades atual revela-se um acelerado crescimento das áreas urbanas em desvantagem aos espaços verdes, que diminui consideravelmente o contato do ser humano com os elementos da natureza. O planeta vem sendo agredido gradativamente, trazendo consigo uma nova fase para a terra, fase essa que, possivelmente, levaria um longo tempo para ocorrer, porém, foi acelerada pelas ações humanas. Segundo Carson (1969) na medida em que a humanidade avança em busca de nossas conquistas sobre a natureza, ele vem escrevendo a sequência deprimente de destruições, as destruições não são dirigidas apenas contra a terra que ele habita, mas também contra a sua própria existência.

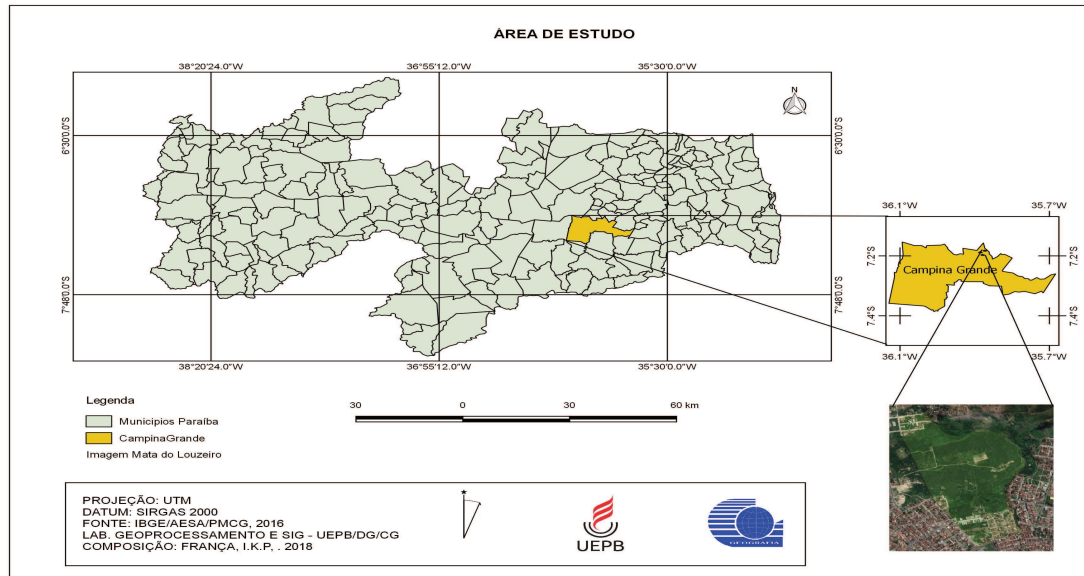
Dessa forma, podemos nomear tais ações e prejuízos que essas ações vêm causando ao habitat humano de degradação ambiental, que se define como qualquer alteração nas propriedades físicas, químicas e biológicas resultantes de acidente ou evento adverso que altera o meio natural, seja ela a saúde, a segurança e o bem estar da população, as atividades sociais e econômicas, a qualidade dos recursos ambientais, a biota e as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente (CONAMA, 1986).

Um dos fatores que possibilita a degradação ambiental é o crescimento urbano. Esse processo se deu pela ocupação humana, com formação de aglomerações de grupos em determinados espaços. Tal fato refletiu em diversos elementos, desde as alterações nos processos geomorfológicos, quanto na modificações no relevo e até a poluição das águas dos mananciais (RODRIGUES, 2005).

Na cidade de Campina Grande é possível observar o processo de ocupação desordenada em diversas localidades, a exemplo, das proximidades do bairro da Conceição, onde está localizado o Sítio Louzeiro, uma área arborizada dentro do perímetro urbano, que possui aproximadamente 1.600 m de largura, 6.000 de comprimento, totalizando 256 hectares (SOUZA *et al.*, 2008). Pelo fato da área ocupada não possuir projetos que visem um planejamento urbano eficiente, foram realizadas algumas modificações no relevo e na vegetação, por conta da apropriação (moradias) de famílias no local, que à primeira vista, se mostram inadequadas. Como consequência tais alterações podem vir desencadear futuros

problemas, a exemplo de inundações, alagamentos e acúmulo de resíduos sólidos, que facilita a invasão de insetos e outros vetores de doenças (Figura 1).

Figura 1 - Localização da área de estudo.



Elaboração: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

Na zona urbana de Campina Grande - PB encontra-se o Sítio Louzeiro, ambiente que foi reconhecido pela potencialidade biótica e abiótica, histórica e paisagística. Está área é protegida pela Lei Orgânica Municipal, no Inciso III, Art. 269 como área intocável de preservação permanente (SOUZA *et al.*, 2008). Embora essa reserva seja protegida por Lei, sofre sérios agravos a sua sustentabilidade.

O objetivo principal desse estudo é compreender o processo evolutivo da degradação ambiental do Sítio Louzeiro em Campina Grande. Especificamente, pretende-se identificar quais os tipos de degradação presentes naquela região, os motivos pelos quais esses processos de degradação foram efetuados e por fim analisar os efeitos desse processo sobre a população local.

A falta de cuidado com o meio ambiente é uma questão social preocupante, daí a importância de ser mostrada e discutida, porque temos que rever o pensamento e as ações em prol do futuro da humanidade. Como forma de preservar o patrimônio ambiental, é essencial criar modelos de desenvolvimento com soluções limpas e sustentáveis que possam causar maiores impactos positivos na natureza.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Vivemos em um sistema capitalista, onde os recursos naturais são cada vez mais utilizados para o consumo e concentração de riquezas. Sendo assim, é preciso uma maior preocupação para analisar essa evolução exagerada. Durante toda a história da humanidade, nunca houve um acelerado progresso quanto no século XX, e o avanço da humanidade pôs em risco a sobrevivência não apenas de sua espécie, mas também a vida no planeta terra.

O crescimento científico e tecnológico dos últimos tempos trouxe consigo impactos que se devem à visão capitalista do consumo excessivo (consumismo), que desencadeou a aceleração do uso dos recursos naturais de modo que permitiram a evolução de desequilíbrios ambientais que expressam eventos naturais cada vez mais fortes e frequentes comprometendo assim a qualidade de vida de todo planeta. De acordo com Lago e Pádua (1985) o impacto do ser humano sobre o meio ambiente vai variar historicamente de acordo com o modo de produção, a estrutura de classes, o aparato tecnológico e o universo cultural de cada sociedade estabelecida ao longo do tempo.

O gerenciamento dos resíduos sólidos vem tomando destaque como uma problemática em decorrência do consumo exagerado de produtos ou seja uma excessiva produção de lixo. Esse materiais estão sendo consumidos e descartados em uma quantidade superior a que o meio ambiente possa suportar (ISMAEL *et al.*, 2013). Além disso, a cada ano são inseridos e impostos para sociedade e no meio ambiente novos produtos com diversas composições químicas e de difícil degradação (FERREIRA *et al.*, 2012).

Grande parte das atividades produzidas pelo homem acaba causando algum dano à natureza. Segundo CONAMA (1986), impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, adentrando também situações que afetam a saúde, segurança e bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais, podendo ser causado de forma direta ou indireta.

Para muitos autores a definição de impacto ambiental é muito ampla, podendo acarretar efeitos desde quase invisíveis à catastróficos. Com isso sentiu-se a necessidade de definir outros conceitos que foram relacionados a impacto

ambiental, a exemplo de degradação ambiental, que ocorre quando há perda de adaptação das características físicas, químicas e biológicas e é inviabilizado o desenvolvimento socioeconômico. Pode-se dizer que degradação ambiental é a destruição da vegetação nativa, a diminuição e/ou extinção da fauna, a retirada da camada superficial do solo, e a contaminação do sistema hídrico, causando perda de sua qualidade e diminuição do no regime de vazão natural (IBAMA, 1981).

Conforme Mota (2001) o meio ambiente é um sistema aberto e profundamente afetado pelas atividades humanas que muitas da vezes lhe causam danos irreparáveis. Associar o meio econômico e tecnológico com a sustentabilidade ambiental é um dos grandes desafios do nosso tempo. E para enfrentar esse desafio, é preciso uma rigorosa atenção nos recursos naturais, que haja um reconhecimento e uma análise de estratégias sociais e de políticas públicas, para criação de instrumentos que dêem eficácia as políticas.

A ausência da biodiversidade tem início com a destruição do habitat natural, a exemplo de uma floresta, é alterado de forma dramática que não suporta as espécies originais do local, as populações de plantas e animais são destruídas ou deslocadas. Com isso a destruição do habitat é considerada o principal motivo de extinção de espécies em todo o mundo (LAURENCE, 2010).

A evolução dos conceitos de sustentabilidade está estreitamente ligada ao conceito de meio ambiente e a maneira como este é percebido. Nossa vida está relacionada ao equilíbrio planetário. E é preciso evoluir nos princípios de sustentabilidade, sensibilizando a população através da educação de modo que minimize a degradação ambiental e assuma uma postura de participação constante em defesa do meio ambiente e da vida em sociedade.

As ações antrópica em muitos ecossistemas são perceptíveis tanto em grandes áreas, como florestas, como também em pequenas áreas onde há indícios de vegetação. E degradação pode ser de vários tipos, desde grandes queimadas até a retirada de material do solo entre muitos outros tipos de degradação. Desse modo a valorização dos recursos naturais e análises da degradação causada nestes locais que deve ser objeto de interesse social e de toda população e não somente de indivíduos interessados que se tornam voluntários por uma causa (MMA, 1998).

É notório esse desgaste na vegetação no espaço urbano do município de Campina Grande – PB, sobretudo no Sítio Louzeiro. Para Silva *et al.* (2017) o crescimento e a concentração de áreas urbanas vêm provocando diferentes

mudanças no meio físico, tais mudanças como: aterramento das nascentes, impermeabilização do solo e desaparecimento da vegetação nativa. Muitas destas intervenções no meio físico, vem sendo orientadas pela ocupação desordenada, que implicam em mudanças significativas nos processos ambientais. Como observado, nota-se dificuldades em todos os períodos do ano, em períodos chuvosos a questão dos alagamentos e em período de estiagem a proliferação de insetos .

De acordo com Barroso (1987), toda a influência antrópica exercida sobre a vegetação nativa e o sistema hídrico que implique sua diminuição espacial é seguida por um conjunto de consequências, em sua grande maioria essas consequências são negativas. A desarmonia de um dos componentes desse sistema água, solo, vegetação, resulta, em um constantemente desequilíbrio entre os componentes, o que será notado com maior ou menor rapidez em função da forma como o ser humano atua nesse meio em busca de benefícios.

Para Machado *et al.* (2013) e Hora *et al.* (2015) 10% da área degradada no Brasil são relativas as atividades antrópicas decorrente do crescimento econômico, a exemplo das atividades industriais e agrícolas sem planejamento, entre outros tipos de atividades da supressão vegetal que pode eliminar os meios de regeneração biótica.

Com a evolução do crescimento urbano, as áreas que foram ocupadas de forma imprópria, tais como na área do Sítio Louzeiro, sem que houvesse preocupação com as consequências socioambientais, ficam mais frágeis a degradação ambiental e sujeita a diversos problemas. Segundo Lavell (2000), os problemas são incentivadas por ações sociais, e agravado com o avanço tecnológico que aumentam gradativamente as mudanças no ambiente. Vendo que há uma probabilidade de prejuízos, que pode atingir indivíduos em um determinado espaço de tempo.

Na reserva do Louzeiro, o crescimento urbano se deu, a partir do processo migratório do campo para a cidade, e de cidades menores para a área urbana de Campina Grande, visando melhores condições de vida. Este crescimento desencadeou diversas alterações na paisagem, por meio natural e antrópico, uma vez que a população ocupa áreas impróprias, com risco de acúmulo de resíduos sólidos, inundações e alagamentos que afeta diretamente a qualidade ambiental e a qualidade de vidas das populações que ali residem. A falta de planejamento neste

sentido contribui para um cenário de degradação ambiental evidentera atualidade (FERREIRA *et al.*, 2012).

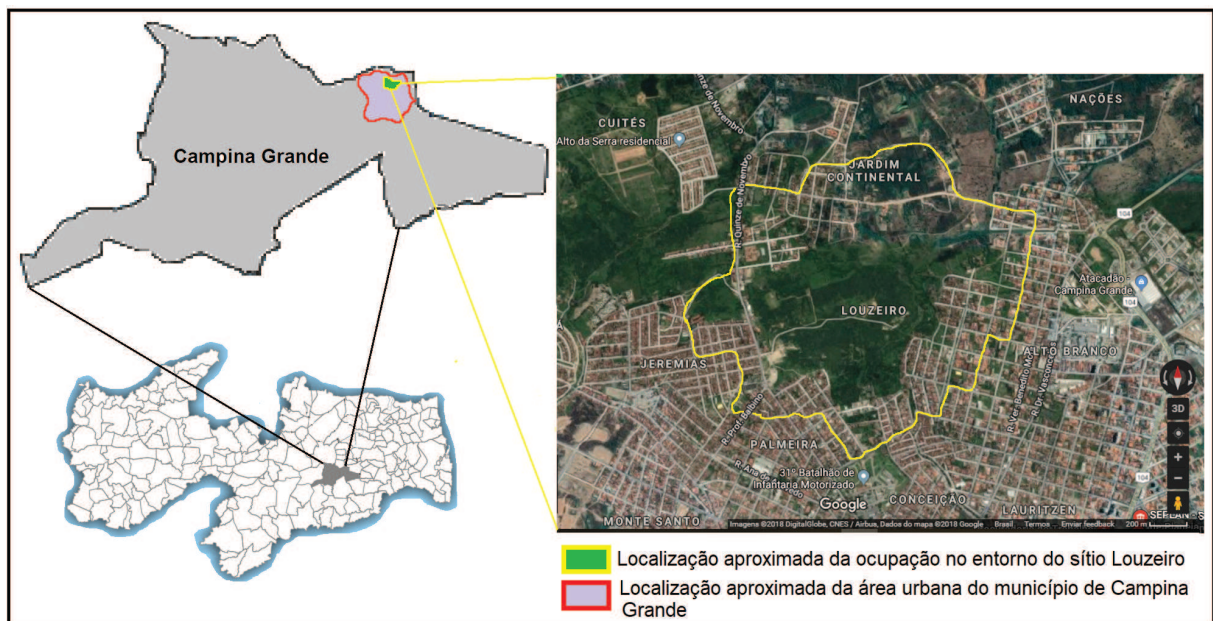
### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho aqui exposto é o resultado de uma pesquisa, cuja abordagem foi qualitativa sobre os efeitos das atividades humanas ao meio ambiente, o que se entende por degradação ambiental, que se torna um fator de destaque nos dias atuais devido nossa vivência em um cenário de mundo globalizado. Segundo Minayo (2009) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa nas Ciências Sociais, com um nível de realidade. Ou seja, ela trabalha com um universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos são entendidos aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida, partilhada com seus semelhantes.

Quanto aos métodos, tratou-se de uma pesquisa descritiva e utilizando os procedimentos de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com aplicação de questionário.

No levantamento bibliográfico foram utilizados artigos, revistas especializadas, e consultas a autores que abordam o tema relacionados a degradação ambiental, as ações humanas degradantes e a ocupação desordenada. A pesquisa de campo foi realizada no município de Campina Grande – PB, mas precisamente no bairro da Conceição em uma área denominada Rosa Mística, como mais conhecido Buraco da Gia (Figura 2).

Figura 2 – Localização aproximada do avando da ocupação desordenada sobre o sítio Louzeiro.



Fonte: Adaptado de Google Maps (2018) e CPRM (2005).

Através de questionários, realizado com 3 famílias que ali residem a mais de 40 anos, que possuem uma renda menor que três salários mínimos, todas as informações coletadas nos dias 22 e 23/09/2018, um dia reservado para as entrevistas e o outro para conhecimento da área de estudo, todas as informações coletadas durante a pesquisa serviram de subsídio para a aquisição de conhecimento sobre a temática ambiental. Para Gil (2008) estes métodos de observação e pesquisa de campo têm por objetivo proporcionar ao investigador os meios técnicos para garantir a objetividade e a precisão no estudo dos fatos sociais. Mas especificamente, visa fornecer a orientação necessária à realização da pesquisa social, sobretudo referente à obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes à problemática que está sendo investigada.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde as décadas de 50 e 60 o Sítio Louzeiro, assim como era conhecido, localizado ao norte do município de Campina Grande – PB, era de propriedade privada de dois senhores, seu Biró e Seu João Ribeiro. Segundo Souza, *et al* (2008) a área possui aproximadamente 1.600 m de largura e 6.000 m de comprimento totalizando uma área de 256 hectares em média. Área foi dividida em dois lotes



cada qual com seu dono. Um território extremamente frutífero e rico em nascente de água cristalina, que as famílias que ali habitam usufruíam de todo recurso natural que aquele local poderia oferecer. Bem como uma variação abundante de frutas, água para beber que utilizavam em diversas atividades domésticas, além de espaço de verdes campos para criação de animais.

Ao passar dos anos essas terras começaram a ser ocupadas por famílias, que não possuíam condições de habitar em outra área e viam que no Sítio Louzeiro poderia proporcionar melhor qualidade de vida. O Sítio Louzeiro teve suas árvores de maior porte derrubadas em quase sua totalidade, proporcionando o surgimento de problemas para o meio ambiente, a construção de moradias clandestinas e sem infraestrutura os avanços da sociedade de consumo introduzem a uma, geração de mais resíduos sólidos que eram e ainda são depositados em território aberto (Figura 3).

Figura 3 – Despejo de resíduos sólidos no Sítio Louzeiro.



Fonte: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

De acordo com os estudos que foram realizados no Sítio Louzeiro em uma área urbana do município de Campina Grande, é notório a evolução e o avanço da sociedade sobre a área de preservação, e que toda a ocupação ali presente foi realizada sem planejamento adequado, o que inclui tanto a sociedade quanto o poder público. Essa ocupação desordenada leva a população a sofrer alguns riscos, tais como inundação e acúmulo de resíduos sólidos que trazem consigo várias espécies de insetos e degradação do solo.

Durante a pesquisa de campo foi aplicado um questionário específico para as famílias que residem nas propriedades do Sítio Louzeiro, e foi constatado que as famílias que reside á margem do Riacho das Piabas, em uma área de nascentes, por esse motivo a área é propícia a riscos de alagamento, tendo em vista que a comunidade já passou por esse problema, nos anos de 1990, 1999 e 2011, conforme dados coletados no questionário (Figuras 4 e 5).

Figura 4 – Comunidade residente, as margens do Riacho das Piabas.



Fonte: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

Figura 5 – Via principal alagada em período chuvoso.



Fonte: <https://i.ytimg.com/vi/fz3lUN5tCRI/hqdefault.jpg>, 2011.

Um dos principais fatores que contribui para poluição da área do Sítio Louzeiro é a contaminação do Riacho das Piabas, em sua nascente foi a ocupação desse espaço urbano sem um planejamento adequado causando desequilíbrio ao meio ambiente. Outra consequência dessa ocupação desordenada é a remoção da

vegetação compactando e impermeabilizando o solo, a exemplo a retirada de materiais para as construções das residências, modificação do curso do rio. Outro fator que, compromete a conservação da água em termos de quantidade e qualidade foi o carreamento dos resíduos sólidos para o leito do riacho.

Atualmente, ainda existe parte do Sítio Louzeiro que possui uma cobertura vegetal secundária. Com a urbanização surgiram alguns problemas para população que mora naquela localidade e nas margens do riacho das Piabas pois em períodos chuvosos, o solo impermeabilizado e o despejo dos dejetos de residências em céu aberto, dificulta que a água seja absorvida e como consequência o volume do riacho aumentará favorecendo as inundações tornando a população fica vulnerável a doenças (Figura 6).

Figura 6 – Ausência de saneamento: rede de esgoto jogada diretamente no riacho.



Fonte: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

Outro fator bastante importante e considerado permanente para o Sítio Louzeiro foi a perda da biodiversidade, devido à contaminação, desmatamento e compactação do solo. Essa perda de biodiversidade se deve a retirada da camada superficial do solo para a construção das residências, segundo relato dos entrevistados. Com isso criou-se uma condição que inibi o desenvolvimento da vegetação nativa (Figura 7).

Figura 7 – Retirada da camada superficial do solo para construções.



Fonte: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

As proximidades do Riacho das Piabas, são as áreas mais propícias a alagamento, devido ao, assoreamento do riacho, que aumenta o volume durante as enchentes causado pela impermeabilização das área adjacentes, revelo propício aos rápido escoamento, fazendo com que em períodos chuvosos a água se movimente com maior velocidade e volume.

Tendo em vista que alguns anos atrás, a população passou por problemas como a inundação nas casas, uma das medida que a maioria dos moradores encontraram foi construir suas redidências com maior elevação, com 1º andar, com calçadas altas, para minizar o problema (Figura 8). Mas, a realidade de outros moradores é totalmente diferente, visto que, alguns cidadãos que habitam na Mata do Louzeiro, permaneceram nesse local, e em condições precárias pelo fato de não obter para condições de sair desse lugar e refazer sua vida em outra área da cidade.

Figura 8– Estruras com elevação, para evitar inundação



Fonte: Isis Karoliny Paulo de França, 2018.

Diante do que foi exposto, constatou-se que os bairros da Conceição, Palmeiras e Alto Branco também são uma área que possui a presença de ações antrópicas, pois todos esses bairros são limites com a comunidade Rosa Mística, onde está localizado o Sítio Louzeiro. Desse modo todas essas localidades contribuem para alteração da dinâmica natural do escoamento e infiltração da água, tornando a área propícia aos processos de alagamentos e a extinção da fauna e flora de origem.

O Sítio Louzeiro passa por inúmeras dificuldades, o que ocasiona diversos transtornos. Um exemplo desses transtornos é que nas áreas mais baixas, concentram maior quantidade de resíduos sólidos e acúmulo de água devido o escoamento pelas ruas dos bairros vizinhos se contituem como vertentes possuindo maiores elevações no relevo, que acabam ocasionando inundações e carregamento de dejetos pelas ruas do bairro. O fato da via principal possuir calçamento faz com que a água não infiltre no solo, e a canalização por ser mal projetada não suportar a capacidade do volume de água cuja consquência temos a invasão das residências e a obstrução das vias públicas.

Outro problema bastante relatado e que causa apreensão aos moradores é o auto índice de criminalidade no local, por ser uma área propícia a esconderijo, torna-se assim refúgio para infratores, que venham a ser influência para os jovens daquela localidade, visto que a localidade carece de segurança pública.

Diante do exposto, observou-se com a aplicação dos questionários que, mesmo que a população esteja em situações precárias, nenhum dos entrevistados relatou a vontade de sair do bairro, tanto por ser um ponto central da cidade, por tempo de vivência no local e principalmente por questões financeiras, pois o custo de vida se torna mais baixo. Vale salientar, que nem todas as pessoas que se dispuseram a responder os questionamentos, se sentem prejudicadas.

Diante da análise realizada, a população espera providências por parte da Prefeitura Municipal de Campina Grande, para que possam sanar ou vir de fato a resolver esses problemas. A população manifestou o receio em todas as épocas do ano, tendo em vista que já passou a fazer parte de sua rotina, como por exemplo, em períodos chuvos erguer os móveis, períodos de estiagem acúmulo de lixo e a proliferação de insetos, entre outros problemas.

Ao analisar as situações de risco de vida, dificuldades econômicas da comunidade em torno do Sítio Louzeiro, onde existem complicações provenientes do desmatamento associado a ausência da mata ciliar nas margens do riacho das Piabas, é recomendado que a população abrigue-se em locais mais seguros.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Realizadas as análises e expostos os fatos, pode-se concluir, que a Mata do Louzeiro, localizada na área urbana do Município de Campina Grande-PB, ainda encontra-se em um crescente processo de ocupação, infelizmente sem que haja algum planejamento urbano adequado, tudo acontece conforme a vontade e as condições das famílias que ali habitam.

A partir dos resultados obtidos através de questionário e visita ao local de estudo, nota-se que a mata se encontra em um estado de degradação avançado em vários âmbitos, tais como a falta da mata ciliar, as espécies arbóreas frutíferas foram totalmente desmatadas, a extinção das nascentes (Olho d'água), o assoreamento e poluição dos riachos, o desgaste e a retirada da camada superficial do solo e os problemas sociais devido a mata está sendo usada como esconderijo para marginais que atuam nas localidades.

Pode-se perceber que ali existem algumas áreas mais vulneráveis a inundações, movimento de massa e proliferação de insetos, e tais fatores são provenientes principalmente das ações antrópicas que acabam acelerando o processo de degradação e fazendo com que haja uma alteração significativa na dinâmica natural do relevo.

Observa-se também que os dejetos das casas que ali existem são eliminados de forma incorreta sendo lançados a céu aberto, e todo o lixo produzido pelas pessoas que residem na região são descartados de toda forma sem nenhuma preocupação nem com a mata e muito menos com a saúde de suas famílias, pelo fato de não usufruir do serviço público da coleta do lixo.

Perante a pesquisa qualitativa na Mata do Louzeiro, percebe-se que os resultados são fidedignos, e então podem ser usados como suporte para futuros estudos científicos na área.

## 051– GEOGRAPHY

FRANÇA, Isis Karoliny Paulo de. **Population occupation process and environmental changes in the vicinity of the Louzeiro Site, Campina Grande - PB** Completion of course work (Graduation in Geography), UEPB. Campina Grande, 2018.

**ABSTRACT:**

Every day we are more numerous, we use more and more natural resources and we live in a complex scenario of a globalized world, which leads society to perform actions in the environment in which it lives. These actions trigger a pressure under natural resources. Degradation is what we can define as a wear or destruction of environmental conditions or the habitat of a collectivity, environmental degradation can happen by the action of man or naturally. In this way there will always be a loss of quality of life, which may be longer or faster due to environmental changes. And these alterations can be classified as biophysical, which cause changes in fauna and flora, which may lead to eventual damages in biodiversity and to the ecosystem as a whole. In this context, this work aims to understand the evolutionary process of environmental degradation in the Louzeiro Site, located in Campina Grande - PB, triggered by problems caused by daily actions of surrounding communities. The objective of this work will be to know a little more about the types of degradation of the space addressed, both from a social and environmental point of view, and to allow a daily relationship between the families living there and the scientific knowledge. The methodology used was a basic research, whose approach to the problem was qualitative, with the aid of bibliographical research, field studies and questionnaire application. In practice, one of the biggest problems to be observed was the open-air depletion, accumulation of solid residues, wear of the topsoil and extinction of native vegetation.

**Key words:** Changes, Environment, Degradation

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, N.G. **Análise comparativa entre métodos de estudos do impacto ambiental na bacia hidrográfica do Rio Itajaí – Mirim, SC.** Santa Maria: UFSM, 1987. 71 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Santa Maria 1987.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) Art. 2º da Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/> Acessado em: 22 de Maio de 2018.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 001 de 1986. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html> Acessado em: 22 de maio de 2018.

CARSON, Rachel. **Primavera Silenciosa.** 2ª Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969. 305p.

FERREIA, A. R.; CAMACHO, R. G. V.; ALCÂNTARA NETO, A. Q. Avaliação e diagnóstico ambiental dos resíduos sólidos gerados no município de Mossoró/RN. **Geotemas**, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 2, p.55-67, 2012.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 6ª Ed. São Paulo: Editora atlas, 2008. 220p.

HORA, N. N.; FONSECA, M. J. C. F.; SODRÉ, M. N. R. Biodiversidade e Conservação; um olhar sobre a forma dos licenciandos de biologia. **Revbea**. São Paulo, n.10, n. 1. p. 56 – 74, 2015.

ISMAEL, F. C. M.; LEITE, J. C. A.; SILVA, K. B. Proposta de um Plano de Recuperação para Área do Lixão em Pombal-PB. **Intesa: Informativo Técnico do Semi-árido**, Pombal – PB. v. 7, n. 1, p.1-19, 2013.

LAGO, A.; PÁDUA, J. A. **O que é ecologia.** 1ª ed. São Paulo: Abril Cultura: Brasiliense, 1985. 108p.

LAURENCE, W. F. Habitat destruction: death by a thousand cuts. In: SHODI, Navjot S.; EHRLINCH, Paul R. **Conservation Biology for all.** Oxford University. New York, Cap. 4, p. 76 – 83. 2010.

LAVELL, A. **An Approach to Concept and Definition in Risk management Terminology and Practice.** (Final Draft). ERD-UNDP, Geneva. 2000.

MACHADO, C. J. S.; VILANI, R. M.; FRANCO, M. G.; LEMOS, S. D. C. **Legislação ambiental e degradação ambiental do solo pela atividade petrolífera no Brasil. Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 28, p. 41 – 55, 2013.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teorias, métodos e criatividade**, 28 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 99p. 2009.



MMA – Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Primeiro Relatório Nacional para a Convenção sobre a diversidade biológica.** Brasil. Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Lega, Brasília, 1998.

MOTA, J. A. **O valor da natureza: Economia e política dos recursos naturais.** Editora Rio de Janeiro: Garamond, p 200. 2001.

RODRIGUES, C. Morfologia original e morfologia antropogênica na definição de unidades espaciais de planejamento urbano: exemplo na metrópole paulista. **Revista do Departamento de Geografia.** v.17. São Paulo: USP, 2005.

SILVA, N. R.; Gouveia, I. C. M. C. 100 anos de urbanização e transformação na bacia hidrográfica córrego do veado Presidente Prudente (SP). **Espaço em Revista.** V.19, n.1, p 21-37, 2017.

SOUZA, V.G.; TROVÃO, D.M.B.; FARIAS, S.A.R.; PEREIRA, J.P.G.; SILVA, S.S.F da. Análise ambiental da microbacia hidrográfica do Riacho das Piabas, no trecho que compõe suas nascentes e a reserva urbana do Louzeiro, Campina Grande – PB, através de imagem de satélites. **Qualt@s Revista Eletronica,** v.7, n.1, p.16, 2008.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO DE CAMPO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE OCUPAÇÃO POPULACIONAL NAS IMEDIAÇÕES DO SÍTIO LOUZEIRO, CAMPINA GRANDE – PB.

**Pesquisadora:** Isis Karoliny Paulo de França

**Orientador:** Prof. Ms. Ivanildo Costa da Silva

#### Dados da Pesquisa

Bairro: Conceição

Rua:

1. Há quanto tempo você reside nesse bairro?
2. Você tem algum documento de posse da sua residência?
3. Você considera que aqui existe uma boa qualidade de vida?
4. Vocês são beneficiados de alguma forma pela mata do Louzeiro?
5. Vocês já foram afetados por algum evento ambiental mais severo?
6. Se um dia vier a ocorrer novamente, compensa continuar morando neste bairro? Porque?
7. Já pensou em ir para outra área da cidade, em que não tenha esse risco?
8. Existe alguma intervenção da prefeitura para amenizar os problemas ambientais da comunidade? Qual?